



Viana, 08 de Agosto de 2013 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 2T13 e 1S13.

Teleconferência 2T13 e 1S13 - 09 de Agosto de 2013

Português

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (10:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer








Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES (2T13 e 1S13)

-  Volume entregue no 2T13 de 818,2 mil toneladas, 14,5% inferior ao 2T12, e de 1.807,6 mil toneladas no 1S13, 6,3% inferior ao 1S12;
-  *Market Share* de 12,1% no 2T13 e de 14,9% no 1S13 e crescimento de 6,8% no número de clientes no 2T13 e de 1,4% no 1S13;
-  Receita líquida de R\$ 882,5 milhões no 2T13, 7,8% inferior ao mesmo período do ano passado. No 1S13, atingiu R\$ 1.976,0 milhões, 2,9% superior ao do 1S12, que foi de R\$ 1.920,6 milhões;
-  *EBITDA* de R\$ 31,5 milhões no 2T13, 39,3% inferior ao do 2T12, que foi de R\$ 51,9 milhões e de R\$ 51,5 milhões no 1S13, inferior em 17,9% ao mesmo período de 2012 quando atingiu R\$ 62,7 milhões;
-  Resultado líquido negativo no 2T13 de R\$ 63,9 milhões ante os também negativos R\$ 50,1 milhões do 2T12. No 1S13, o resultado líquido foi negativo em R\$ 75,7 milhões contra um resultado líquido negativo de R\$ 46,9 milhões do 1S12, impactados pela variação cambial. Resultado positivo de R\$ 64,4 milhões com operações de *hedge* no 2T13;
-  Segunda emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$ 260,0 milhões, com prazo de 42 meses e juros de DI + 3,25% aa;
-  Início das atividades da unidade de Cubatão-SP.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

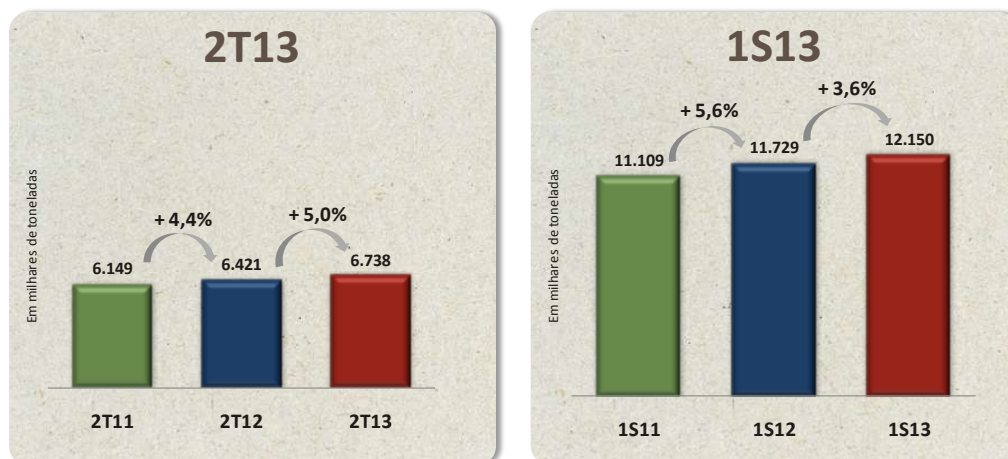
Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 2T13 foram de 6,7 milhões de toneladas, representando um aumento de 5,0% em relação ao 2T12. No primeiro semestre de 2013, as vendas somaram 12,1 milhões de toneladas, aumento de 3,6% sobre os primeiros seis meses de 2012.

O Estado de Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no primeiro semestre do ano, atingindo 2,5 milhões de toneladas (10,5% a mais), seguido de São Paulo com 1,7 milhão (1,4% a menos) e Paraná com 1,6 milhões de toneladas (7% a mais). Em Minas Gerais houve queda de 12,9% no volume de entregas e na Bahia a queda foi de 11,8%. A produção nacional de adubos cresceu 3,6% no 2T13 atingindo 2,3 milhões de toneladas. Na primeira metade do ano, a produção foi superior em 3,1% ao mesmo período de 2012, saindo de 4,5 para 4,6 milhões de toneladas.

As importações de fertilizantes no 2T13 foram maiores em 25,8% às do 2T12, atingindo 6,1 milhões de toneladas. No primeiro semestre de 2013 cresceram 23% em relação ao primeiro semestre de 2012, chegando a 9,7 milhões de toneladas.

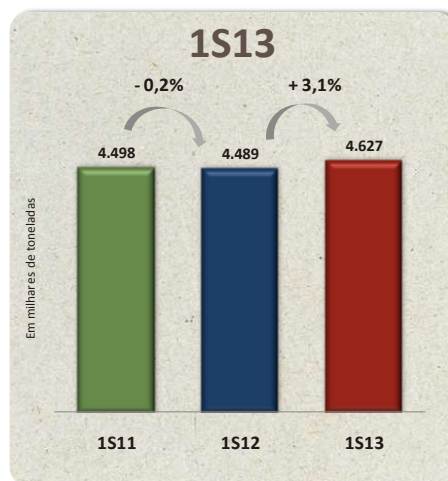
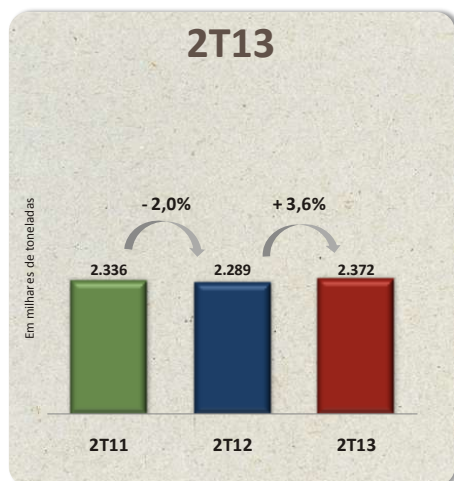
A antecipação nas compras de fertilizantes a fim de evitar gargalos logísticos nos meses que antecedem o plantio da principal safra nacional de grãos, a demanda das culturas de inverno como milho safrinha e trigo, principalmente na região sul do país e a antecipação das compras para a cultura de soja, foram os principais motivos para o aumento das importações no 2T13.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS

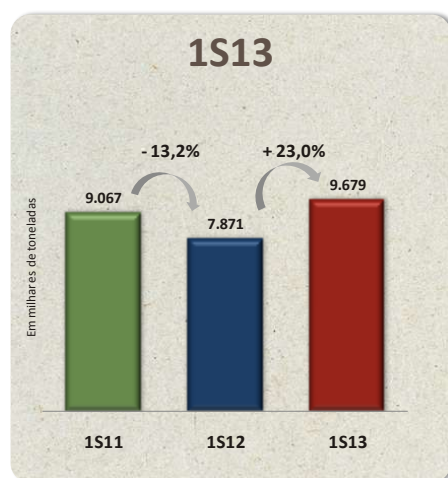
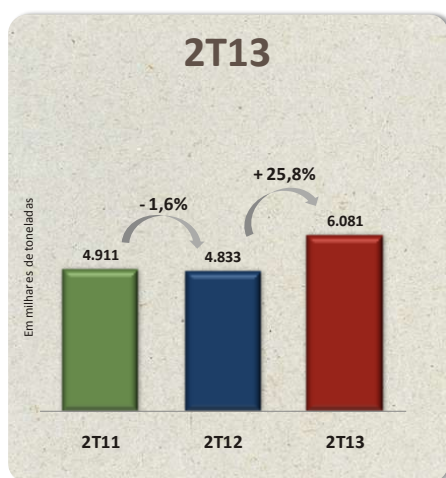




MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 2T13, o volume entregue pela Heringer foi de 818,2 mil toneladas, 14,5% inferior ao volume do 2T12, de 957,0 mil toneladas. No 1S13, também houve queda de 6,3% em relação ao volume entregue no 1S12, de 1,9 milhões de toneladas para 1,8 milhões de toneladas.

Neste trimestre, destacam-se volumes menores nas entregas para as culturas de soja em 35,3% e cana em 26,1%, em relação ao 2T12. No 1S13 os volumes menores nas entregas para essas culturas se repetiram, sendo de 33,8% para soja e de 13,9% para cana. Em contrapartida, houve aumento nas entregas para as demais culturas em 7,2% no 2T13 e 2,9% no 1S13. Destaca-se também o crescimento de 12% para a cultura de milho no 1S13 em relação ao mesmo período do ano passado.



A redução nas entregas da Heringer no 2T13 foi reflexo da alta demanda por fertilizantes em regiões onde a Companhia possui menor participação de mercado, principalmente para a cultura de soja.

Destaca-se o início das atividades da unidade de Cubatão-SP durante o 2T13, unidade arrendada com o objetivo do melhor atendimento aos clientes do estado de São Paulo.

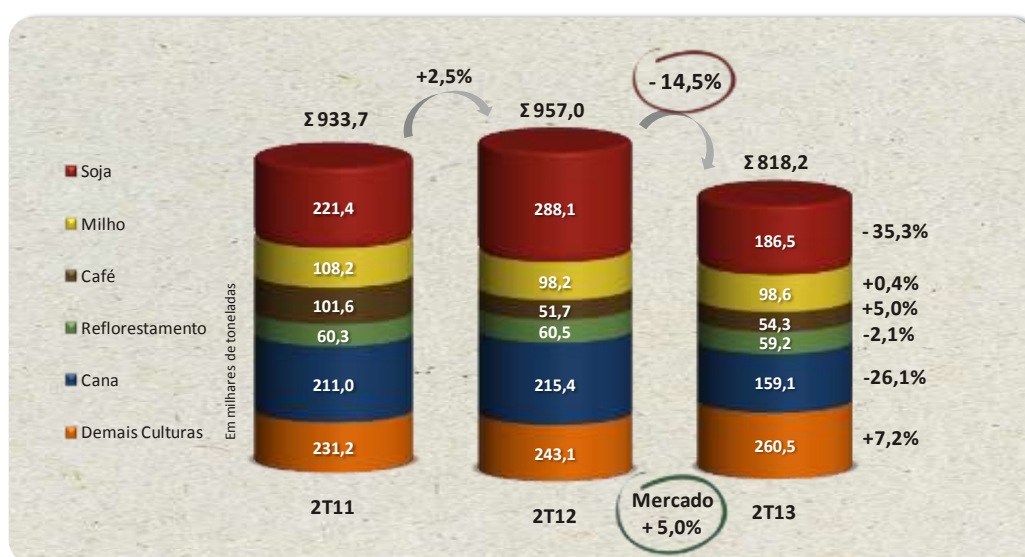
A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação em dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo e nutrição adequada das culturas.

CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares-MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES, vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

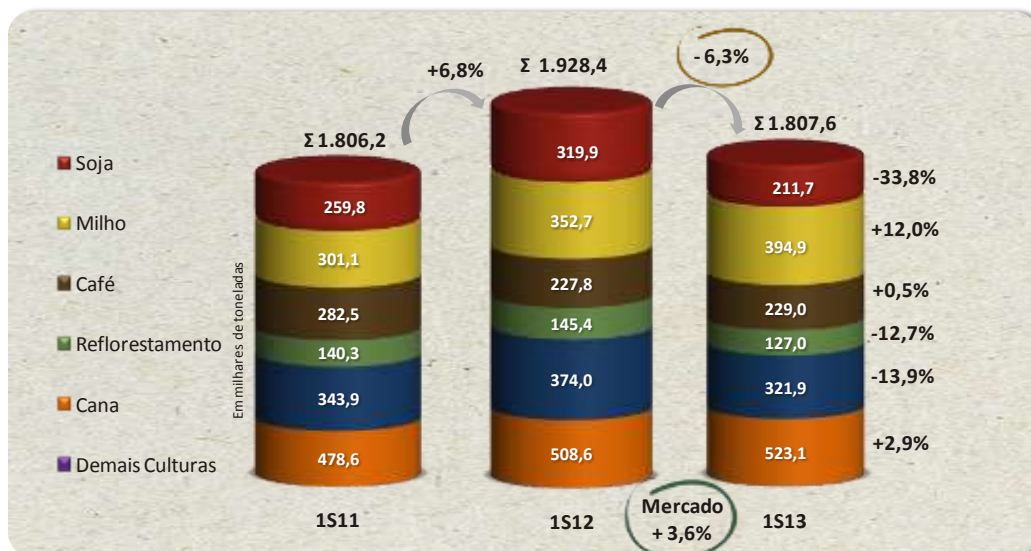
A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.

ENTREGAS POR CULTURA 2T13 – HERINGER





ENTREGAS POR CULTURA 1S13 – HERINGER



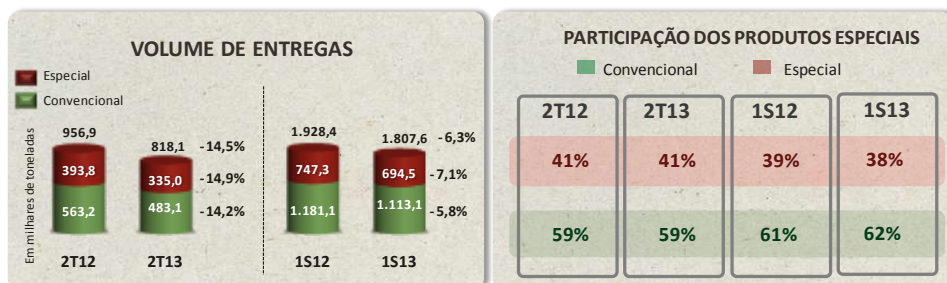
PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agronômicas superiores aos padrões de mercado.

No 2T13, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 335,0 mil toneladas, 14,9% menor que no 2T12, que foi de 393,8 mil toneladas. No 1S13 o volume foi de 694,5 mil toneladas, 7,1% menor do que no mesmo período de 2012, que foi de 747,3 mil toneladas

A importante participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia manteve-se em linha tanto no 2T13, quanto no 1S13, em relação aos mesmos períodos do ano passado, representando 41% no 2T13 e 38% no 1S13.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

Embora o *market share* no 2T13, de 12,1%, e no 1S13, de 14,9%, tenham sido menores do que nos mesmos períodos de 2012, em função de uma menor participação da Heringer nas regiões onde houve maior volume entregue, o número de clientes cresceu nos dois períodos, em 6,8% no 2T13, chegando a 9.364 clientes e 1,4% no 1S13, atingindo 23.296 clientes.



Fonte: ANDA/Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 2T13

No 2T13, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 882,5 milhões, inferior em 7,8% a do 2T12, quando atingiu R\$ 956,9 milhões.

O CPV foi de R\$ 781,4 milhões, inferior em 6,8% ao do 2T12, que foi de R\$ 838,4 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 2T13 foi de 88,5%, superior ao do mesmo período do 2T12, quando foi de 87,6%.

O lucro bruto foi de R\$ 101,1 milhões no 2T13, contra R\$ 118,5 milhões no 2T12. A margem bruta no 2T13 foi de 11,5%, inferior a do 2T12, de 12,4%.

Os fretes e comissões foram de R\$ 41,5 milhões, 4,7% da receita líquida do 2T13, enquanto no 2T12 foram de R\$ 40,3 milhões, representando 4,2% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 40,8 milhões no 2T13, 4,6% da receita líquida, contra 3,8% no 2T12, que foram de R\$ 35,9 milhões.

O *EBITDA* no 2T13 foi de R\$ 31,5 milhões, representando uma margem de 3,6% sobre a receita líquida, enquanto no 2T12 foi de R\$ 51,9 milhões, margem de 5,4% sobre a receita líquida.

O menor volume de vendas impactou negativamente a receita líquida elevando o percentual das despesas VG&A no 2T13. Além disso, diferentemente do 2T12 quando a desvalorização cambial ocorreu no início do trimestre, no 2T13 a mesma ocorreu no final do trimestre, de forma que o repasse nos preços tende a ocorrer ao longo do segundo semestre.

As despesas financeiras líquidas do 2T13 foram de R\$ 116,2 milhões, contra R\$ 113,6 milhões do 2T12, fortemente impactadas pela variação cambial. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 16,9 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 163,7 milhões e receitas com operações de *hedge* no valor de R\$ 64,4 milhões.

O resultado líquido negativo no 2T13 foi de R\$ 63,9 milhões, contra um resultado líquido negativo de R\$ 50,1 milhões no 2T12.



	2T13	%RL	2T12	%RL	Δ % 13/12
Volume (em toneladas)	818.146	-	956.951	-	-14,5%
Receita Líquida	882.545	100,0%	956.871	100,0%	-7,8%
CPV	(781.426)	-88,5%	(838.365)	-87,6%	-6,8%
Lucro Bruto	101.119	11,5%	118.506	12,4%	-14,7%
Fretes e Comissões	(41.476)	-4,7%	(40.327)	-4,2%	2,8%
VG&A (sem fretes e comissões)	(40.756)	-4,6%	(35.990)	-3,8%	13,2%
EBITDA	31.539	3,6%	51.951	5,4%	-39,3%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	47.514	5,4%	15.680	1,6%	203,0%
Varição Cambial Líquida	(163.684)	20,9%	(129.305)	15,4%	26,6%
Resultado Líquido	(63.891)	-7,2%	(50.083)	-5,2%	27,6%

No 1S13, a receita líquida foi de R\$ 1.976,0 milhões, superior em 3,4% ao 1S12, que foi de R\$ 1.920,6 milhões.

O CPV no 1S13 foi de R\$ 1.775,2 milhões, superior em 3,1% ao CPV do 1S12. O percentual sobre a receita líquida no 1S13 foi de 89,8%, em linha com o percentual do 1S12, que foi de 89,6%.

O lucro bruto no 1S13 foi de R\$ 200,9 milhões, contra R\$ 199,5 milhões do 1S12. A margem bruta no 1S13 foi de 10,2%, em linha com a do 1S12, que foi de 10,4%.

Fretes e comissões no 1S13 foram de R\$ 89,4 milhões, representando 4,5% da receita líquida, superiores aos R\$ 83,9 milhões do 1S12, cujo percentual da receita líquida foi de 4,4%.

As despesas VG&A foram de R\$ 84,3 milhões, representando 4,3% da receita líquida, superiores as do 1S12, de R\$ 71,6 milhões, 3,7% da receita líquida.

Em vista disso, o **EBITDA** no 1S13 foi de R\$ 51,5 milhões, representando uma margem de 2,6%, enquanto no 1S12 foi de R\$ 62,7 milhões, com margem foi de 3,3%.

As despesas financeiras líquidas no 1S13 foram de R\$ 143,7 milhões, contra R\$ 108,8 milhões do 1S12, fortemente impactadas pela variação cambial. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 41,9 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 130,5 milhões e receitas com operações de *hedge* no valor de R\$ 28,7 milhões.

Desta forma, o resultado líquido no 1S13 foi negativo em R\$ 75,8 milhões, ante o resultado negativo do 1S12 de R\$ 46,9 milhões.



	1S13	%RL	1S12	%RL	Δ % 13/12
Volume (em toneladas)	1.807.641	-	1.916.311	-	-6,3%
Receita Líquida	1.976.085	100,0%	1.920.632	100,0%	2,9%
CPV	(1.775.221)	-89,8%	(1.721.148)	-89,6%	3,1%
Lucro Bruto	200.864	10,2%	199.484	10,4%	0,7%
Fretes e Comissões	(89.394)	-4,5%	(83.865)	-4,4%	6,6%
VG&A (sem fretes e comissões)	(84.329)	-4,3%	(71.634)	-3,7%	17,7%
EBITDA	51.507	2,6%	62.726	3,3%	-17,9%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(13.164)	-0,7%	(14.158)	-0,7%	-7,0%
Variação Cambial Líquida	(130.487)	-7,4%	(94.671)	5,5%	37,8%
Resultado Líquido	(75.766)	-3,8%	(46.930)	-2,4%	61,4%

A Heringer mantém uma política de *hedge* que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/06/2013, a posição de *hedge*, através de contratos de swaps era de USD 331,7 milhões, com uma taxa média ponderada efetiva de R\$ 2,07. No 2T13, a empresa teve um resultado positivo de R\$ 64,4 milhões nas operações de *hedge* cambial.

	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	1S13	%RL	1S12	%RL	1S13	%RL	1S12	%RL	1S13	1S12
Receita Líquida	1.976.085	100,0%	1.920.632	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.976.085	1.920.632
CPV	(1.762.679)	-89,2%	(1.706.852)	-88,9%	(12.542)	-100,0%	(14.296)	-100,0%	(1.775.221)	(1.721.148)
Lucro Bruto	213.406	10,8%	213.780	11,1%	(12.542)	-100,0%	(14.296)	-100,0%	200.864	199.484
Fretes e Comissões	(89.394)	-4,5%	(83.865)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(89.394)	(83.865)
VG&A	(84.329)	-4,3%	(71.634)	-3,7%	-	0,0%	-	0,0%	(84.329)	(71.634)
EBITDA	58.133	2,9%	71.077	3,7%	(6.626)	-100,0%	(8.351)	-100,0%	51.507	62.726

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, houve queda nas despesas no 1S13 em relação ao 1S12.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócios.

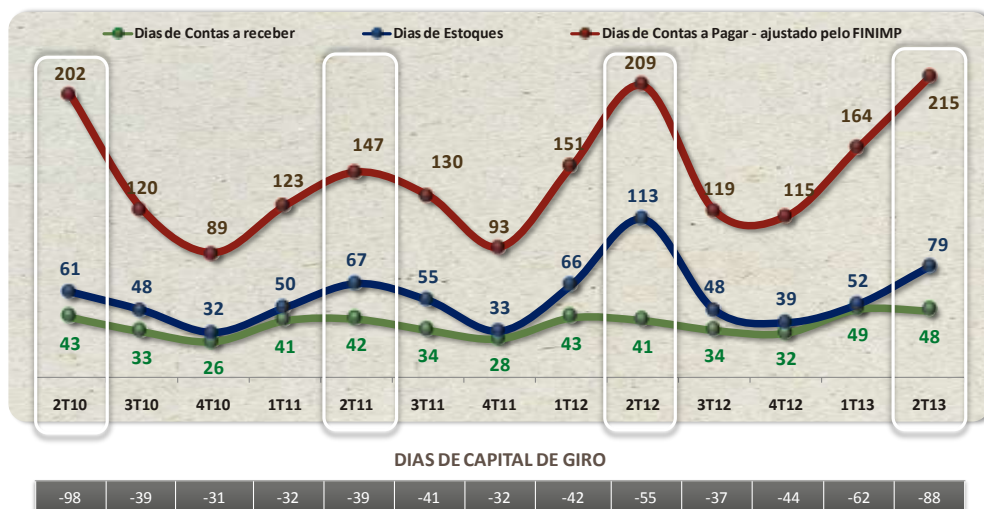
A Heringer possui política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com posição de caixa adequada às suas necessidades. Possui também uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 48 dias no 2T13, acima dos 41 dias do 2T12.

Os dias de estoques no 2T13 ficaram em 79 dias, abaixo dos 113 dias do 2T12. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.



Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam em 215 dias, acima dos 209 dias do mesmo período do ano passado.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



FLUXO DE CAIXA

Em 30/06/13, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 423,3 milhões, contra R\$ 292,7 milhões do final do primeiro trimestre. A geração de caixa ficou positiva em R\$ 130,5 milhões no final do 2T13. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 96,6 milhões;
- Despesas (receitas) que não afetam o caixa, no valor de R\$ 132,6 milhões, basicamente formados por variação cambial a realizar, depreciação e amortização e dos juros não realizados;
- Aumento líquido nas contas do ativo, no valor de R\$ 126,3 milhões devido basicamente a elevação dos estoques;
- Aumento líquido nas contas do passivo, no valor de R\$ 18,1 milhões, cujos valores estão concentrados nas contas de fornecedores nacionais e estrangeiros e nas operações de financiamento de importação;
- Redução das atividades de investimentos, no valor de R\$ 1,2 milhões;
- Aumento do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 201,5 milhões;

Durante o 2T13 a Companhia concluiu sua segunda emissão de debêntures no valor de R\$ 260,0 milhões com prazo de 42 meses e juros de DI + 3,25% a.a., com o objetivo de incrementar o capital de giro de forma a ter recursos em caixa para suportar o crescimento de suas atividades de forma sustentável e investir em suas atividades relacionadas ao agronegócio.



	2T13	1S13
Resultado antes do IR e CS	(96.601)	(116.498)
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa	132.666	167.912
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(126.351)	23.122
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	18.068	(188.070)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(72.218)	(113.534)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	1.189	(9.986)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	201.529	77.108
	130.500	(46.412)
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	292.773	469.685
Caixa no final do período	423.273	423.273
Variação do caixa no período	130.500	(46.412)

RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

LOGFERT TRANSPORTES S.A.					
(em milhares de reais)					
	1S13	%RL	1S12	%RL	1S13x 1S12
Receita bruta de vendas	11.755		23.376		-49,7%
Impostos e outras deduções de serviços	(1.624)		(3.378)		-51,9%
Receita líquida de vendas	10.131	100,0%	19.998	100,0%	-49,3%
Custos dos serviços prestados	(10.248)	-101,2%	(22.699)	-113,5%	-54,9%
Lucro bruto	(117)	-1,2%	(2.701)	-13,5%	-95,7%
Receitas (despesas) operacionais	(381)	-3,8%	(610)	-3,1%	-37,5%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(522)	-5,2%	(611)	-3,1%	-14,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	141	1,4%	1	0,0%	14000,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(498)	-4,9%	(3.311)	-16,6%	-85,0%
Receitas (despesas) financeiras	23	0,2%	(88)	-0,4%	-126,1%
Receitas Financeiras	116	1,1%	16	0,1%	625,0%
Despesas financeiras	(93)	-0,9%	(104)	-0,5%	-10,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(475)	-4,7%	(3.399)	-17,0%	-86,0%
Imposto de renda e contribuição social	161	1,6%	1.156	5,8%	-86,1%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	161	1,6%	1.156	5,8%	-86,1%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(314)	-3,1%	(2.243)	-11,2%	-86,0%
EBITDA	72	0,7%	(953)	-4,8%	-107,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(498)	-4,9%	(3.311)	-16,6%	-85,0%
Depreciação e Amortização	570	5,6%	2.358	11,8%	-75,8%

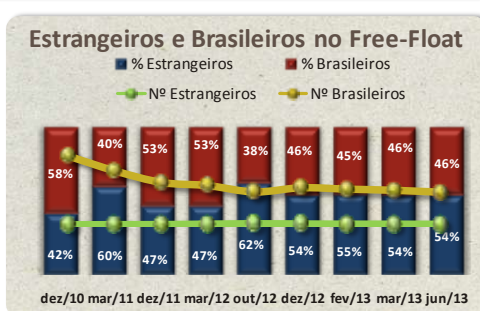
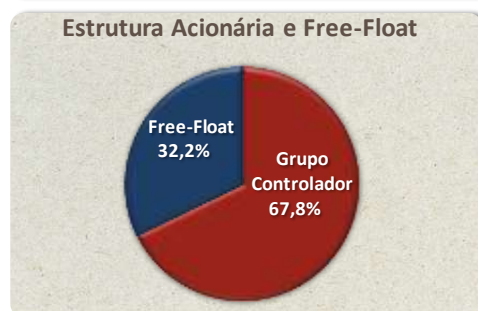


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007, sob o código FHER3. A Heringer participa dos índices ITAG, IGNM e IGCX.

A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 28/06/2013, foi de 54%, com 99 investidores e a dos brasileiros de 46%, com 1.536.

✓ 99 estrangeiros e 1.536 brasileiros¹
 ✓ Valor médio diário de R\$ 744.958²
 ✓ Rentabilidade de -19,5% vs. -22,1% do IBOVESPA²



¹Data base 28/06/2013

²Data base jan/2013 - jun/2013

PERFORMANCE DA FHER3 EM 2013

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, com vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outros. Abaixo o quadro com as instituições que realizam a cobertura da FHER3:



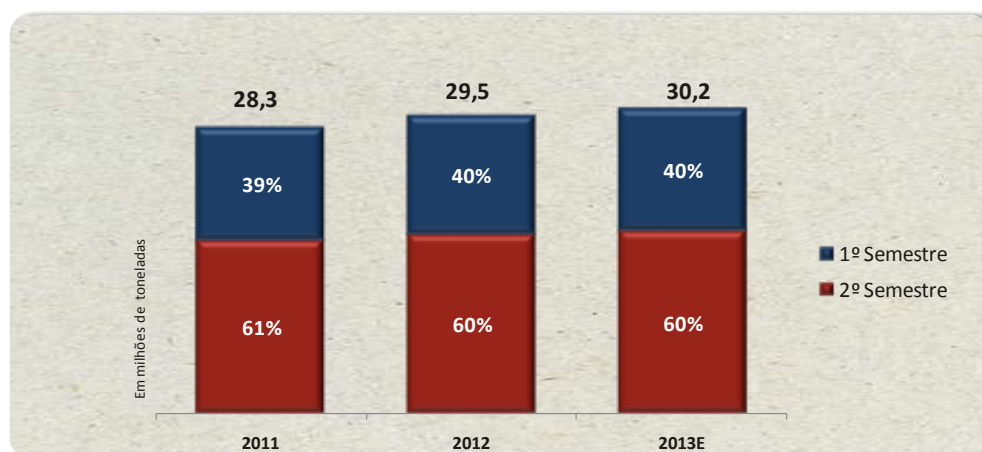
	Analista	Recomendação	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo	Início da cobertura
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com antonio.barreto@itaubba.com	<i>Outperform</i>	R\$ 15,00	30/07/2013	2007
Banco do Brasil	Nataníel Cezimbra / Andrea Aznar nataniel.cezimbra@bb.com.br andrea.aznar@bb.com.br	<i>Outperform</i>	R\$ 16,50	10/08/2012	2007
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com Wesley.Brooks@morganstanley.com	<i>Overweight</i>	R\$ 13,00	09/05/2013	2009
Bank of America Merril Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com fernando.ferreira@baml.com	<i>Underperform</i>	R\$ 12,00	09/05/2013	2011

A Heringer acredita no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato do país possuir vantagens competitivas importantes para o crescimento sustentável do seu agronegócio.

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

PERSPECTIVAS 2013

Em relação ao mercado de fertilizantes, a perspectiva é que a sazonalidade nas entregas seja de 40% no primeiro semestre e de 60% no segundo, uma vez que 12,1 mil toneladas das 30,2 mil estimadas para 2013 já foram entregues no 1S13, ou seja, uma alta de 3,6% em relação às 11,7 mil toneladas entregues no mesmo período do ano anterior.



COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA

As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes mantiveram-se adequadas aos produtores rurais no período e deverão se manter adequadas em 2013. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão se mantendo relativamente estáveis desde os picos verificados na crise de 2008.

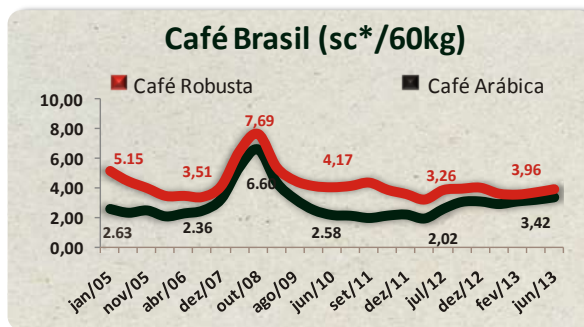
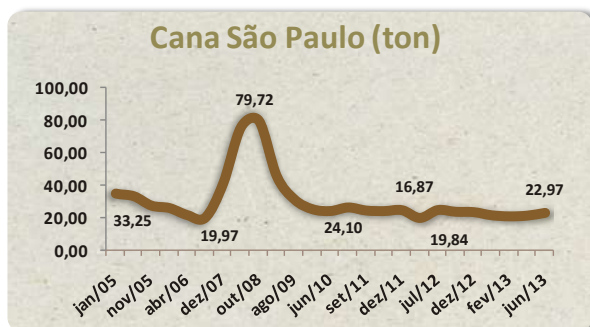
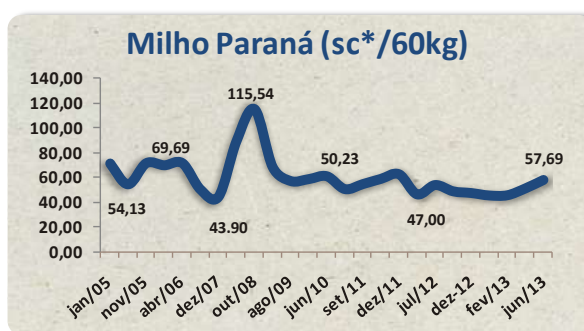
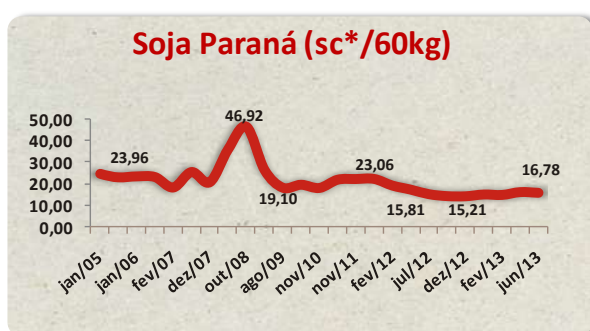
A soja no Paraná, por exemplo, apresentou uma relação de troca por volta de 17 sacas por tonelada de fertilizantes no final do primeiro semestre de 2013, muito abaixo do nível de 47 sacas de outubro de 2008. A partir de março de 2009, verificou-se uma estabilidade nessa relação de troca.



Outro exemplo de boa relação de troca no 1S13 foi o milho no estado do Paraná, com 59 sacas por toneladas de fertilizantes, também muito abaixo do pico de 2008, que foi de 115 sacas.

As condições de crédito para a agricultura tendem a ficar em patamares favoráveis em 2013 vide o anúncio recente feito pelo Governo Federal do Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014 de R\$ 136 bilhões.

A rentabilidade do produtor nas últimas safras tem sido excelente, principalmente para as culturas de soja e milho, não só devido ao preço das commodities agrícolas, mas também pelas altas produtividades em virtude do constante aumento da tecnologia aplicada. Uma das evidências deste fato foram os volumes recordes de fertilizantes entregues ao consumidor final no Brasil nos últimos anos.



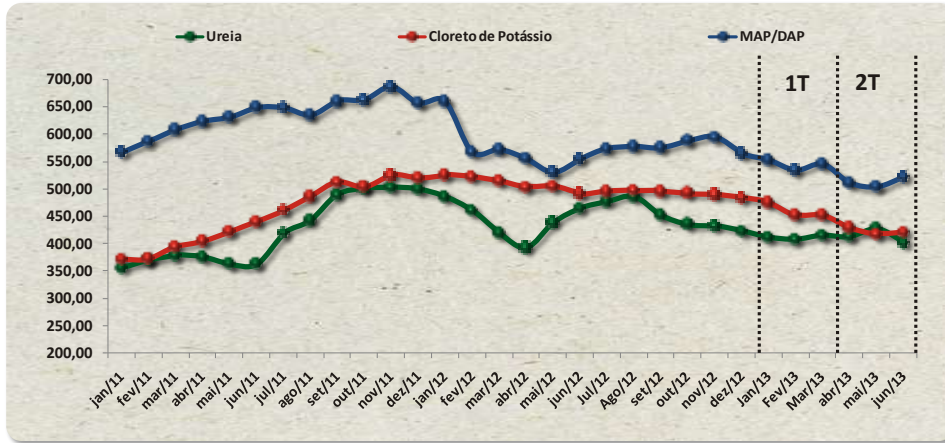
Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Dando continuidade à leve queda nos preços das matérias primas durante os primeiros meses de 2013, os embarques no início do segundo trimestre continuaram com o movimento de ajuste de preços, principalmente pelo excesso de oferta de nitrogênio e fósforo, principalmente pela China.

O fim de junho apresentou relativa estabilidade, em vista da necessidade de embarque para chegada a tempo de atender a demanda da safra de verão.

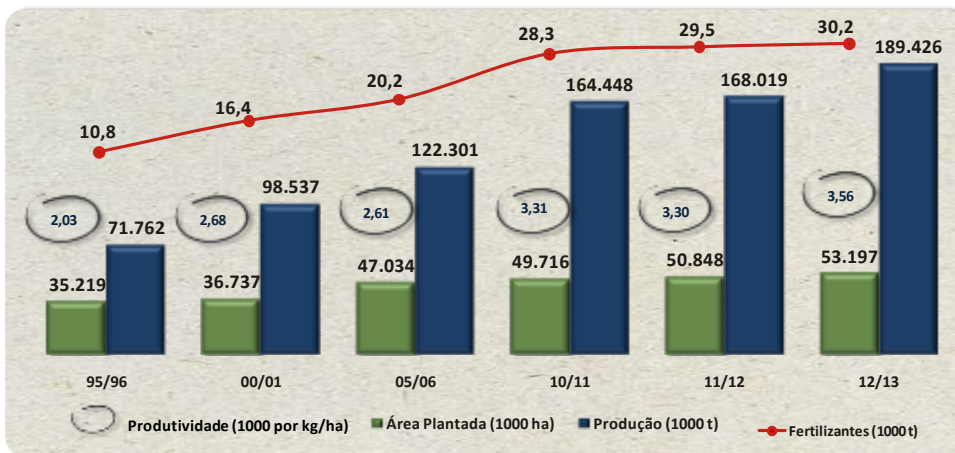
Preços de fertilizantes menores tendem a melhorar a relação de troca fertilizantes VS produtos agrícolas, elevando a renda líquida do agricultor, que demandará mais este insumo para as próximas safras.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

A safra brasileira 2012/2013 de grãos deve atingir 189,4 milhões de toneladas, segundo a Agroconsult.

É importante destacar que o crescimento da produção brasileira de grãos ao longo dos últimos anos deveu-se principalmente ao aumento da produtividade em virtude do incremento do uso de tecnologia.



Fonte: Anda/Agroconsult/ E= Projeções Agroconsult - Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

FERTILIZANTES HERINGER S.A.					
(em milhares de reais)					
ATIVO	Jun/13	Dez/12	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Jun/13	Dez/12
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	423.273	469.685	Fornecedores nacionais	44.982	37.382
Contas a receber de clientes	477.629	639.499	Fornecedores no exterior	869.792	926.638
Estoques	991.657	851.929	Empréstimos e financiamentos	1.033.639	1.228.183
Tributos a recuperar	194.244	187.880	Tributos a recolher	7.936	18.243
Demais contas a receber	69.645	70.316	Adiantamentos de clientes	302.534	180.905
	2.156.448	2.219.309	Demais contas a pagar	55.757	117.139
				2.314.640	2.508.490
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	153.945	137.537	Empréstimos e financiamentos	274.503	3.103
Outros Créditos	246.132	196.594	Demais contas a pagar	76.617	78.121
Realizável a Longo Prazo	400.077	334.131		351.120	81.224
			Patrimônio líquido		
Investimentos	18.806	7.706	Capital Social	448.746	448.746
Imobilizado	477.747	492.065	Lucros/Prejuízos Acumulados	-98.407	(23.184)
Intangível	8.062	7.649	Ajuste de avaliação patrimonial	45.041	45.584
	504.615	507.420			
	904.692	841.551		395.380	471.146
TOTAL ATIVO	3.061.140	3.060.860	TOTAL PASSIVO E PL	3.061.140	3.060.860

ANEXO II – DRE DO 2º TRIMESTRE DE 2013

FERTILIZANTES HERINGER S.A.					
(em milhares de reais)					
	2T13	%RL	2T12	%RL	2T13 x 2T12
Receita líquida de vendas	882.545	100,0%	956.871	100,0%	-7,8%
Custos dos produtos vendidos	(781.426)	-88,5%	(838.365)	-87,6%	-6,8%
Lucro bruto	101.119	11,5%	118.506	12,4%	-14,7%
Receitas (despesas) operacionais	(81.550)	-9,2%	(77.814)	-8,1%	4,8%
Com vendas	(60.983)	-6,9%	(55.963)	-5,8%	9,0%
Gerais e administrativas	(21.249)	-2,4%	(20.354)	-2,1%	4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	682	0,1%	(1.497)	-0,2%	-145,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	19.569	2,2%	40.692	4,3%	-51,9%
Receitas (despesas) financeiras	(116.170)	-13,2%	(113.625)	-11,9%	2,2%
Receitas Financeiras	119.602	13,6%	73.144	7,6%	63,5%
Despesas financeiras	(72.088)	-8,2%	(57.464)	-6,0%	25,4%
Variação Cambial	(163.684)	-18,5%	(129.305)	-13,5%	26,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(96.601)	-10,9%	(72.933)	-7,6%	32,5%
Imposto de renda e contribuição social	32.710	3,7%	22.850	2,4%	43,2%
Exercício Corrente	-	0,0%	4.205	0,4%	-100,0%
Diferido	32.710	3,7%	18.645	1,9%	75,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(63.891)	-7,2%	(50.083)	-5,2%	27,6%
EBITDA	31.539	3,6%	51.951	5,4%	-39,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	19.569	2,2%	40.692	4,3%	-51,9%
Depreciação e Amortização	11.970	1,4%	11.259	1,2%	6,3%



ANEXO III – DRE DO 1º SEMESTRE DE 2013

FERTILIZANTES HERINGER S.A. (em milhares de reais)					
	1S13	%RL	1S12	%RL	1S13 x 1S12
Receita líquida de vendas	1.976.085	100,0%	1.920.632	100,0%	2,9%
Custos dos produtos vendidos	(1.775.221)	-89,8%	(1.721.148)	-89,6%	3,1%
Lucro bruto	200.864	10,2%	199.484	10,4%	0,7%
Receitas (despesas) operacionais	(173.711)	-8,8%	(158.217)	-8,2%	9,8%
Com vendas	(128.491)	-6,5%	(116.032)	-6,0%	10,7%
Gerais e administrativas	(45.232)	-2,3%	(39.467)	-2,1%	14,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12	0,0%	(2.718)	-0,1%	-100,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	27.153	1,4%	41.267	2,1%	-34,2%
Receitas (despesas) financeiras	(143.651)	-7,3%	(108.829)	-5,7%	32,0%
Receitas Financeiras	151.264	7,7%	105.978	5,5%	42,7%
Despesas financeiras	(164.428)	-8,3%	(120.136)	-6,3%	36,9%
Variação Cambial	(130.487)	-6,6%	(94.671)	-4,9%	37,8%
Lucro (prejuízo) operacional	(116.498)	-5,9%	(67.562)	-3,5%	72,4%
Imposto de renda e contribuição social	40.732	2,1%	20.632	1,1%	97,4%
Exercício Corrente	-	0,0%	(0)	0,0%	0,0%
Diferido	40.732	2,1%	20.632	1,1%	97,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(75.766)	-3,8%	(46.930)	-2,4%	61,4%
EBITDA	51.507	2,6%	62.726	3,3%	-17,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	27.153	1,4%	41.267	2,2%	-34,2%
Depreciação e Amortização	24.354	1,2%	21.459	1,1%	13,5%



TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 2T13

Teleconferência em português

09 de Agosto de 2013, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971/ 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 86462407

Teleconferência simultânea em inglês

10 de Maio de 2013, às 11h00 BR | 10:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (516) 300-1066

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 62219522

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.